



GEOLOGIA E PODER: A POSSE DE TRUMP

Projeto se assenta sobre 2 pilares: energia e comunicação.
Por Pedro Augusto Pinho, página 2



DEEPSEEK É MESMO TUDO ISSO?

Segundo Renato Monteiro, a solução chinesa é capaz de brigar com os grandes modelos de IA. Página 5



COM BRICS, BRASIL SE APROXIMA DA NIGÉRIA

Entrada como país parceiro ajuda relações com a África.
Por Marcos de Oliveira, página 3

Mesmo com dólar em queda Copom ameaça subir juros

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central concluiu nesta quarta-feira a primeira reunião, iniciada ontem, sob o comando do novo presidente do BC, Gabriel Galípolo. Mesmo diante das seguidas quedas do dólar em 2025, o mercado financeiro pressiona por uma nova elevação da taxa de juros Selic, que seria a quarta consecutiva. A elevação deverá ser de 1 ponto percentual, de 12,25% para 13,25% ao ano, e o suspense fica por conta da nota que será distribuída ao final, que pode sugerir uma redução no ritmo dos aumentos ou – com poucas possibilidades – uma paralisação.

Ao longo de janeiro, o dólar apresentou uma desvalorização de 4,32%, e registrou, nesta terça-feira, o menor valor de fechamento desde novembro de 2024, a R\$ 5,86. Nos últimos dias, o real se destacou como a única moeda ao redor do mundo a ganhar força em relação ao dólar.

De acordo com Pedro Ros, CEO da Referência Capital, os juros elevados no Brasil estão entre os principais atrativos para investidores estrangeiros, interessados nos altos rendimentos proporcionados pelo mercado local.

Ros ainda ressalta que “a incerteza em relação à trajetória política nos Estados Unidos tem gerado volatilidade no câmbio, o que impacta diretamente as decisões dos investidores internacionais. Esse contexto foi, sem dúvida, um dos fatores que contribuíram para o fortalecimento do real hoje [terça]”.

No comunicado da última reunião, em dezembro, o Copom informou que elevaria os juros básicos em 1 ponto percentual nas reuniões de janeiro e de março. Segundo o comitê, o agravamento das incertezas externas e os ruídos provocados pelo pacote fiscal do governo no fim do ano passado justificam os aumentos.

Segundo o último Boletim Focus, a estimativa de inflação para 2025 subiu de 4,96% há quatro semanas para 5,5%, acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, podendo chegar a 4,5% devido ao intervalo de tolerância de 1,5 ponto. Entretanto o índice de acerto do Focus é muito baixo. Nos últimos cinco anos, as instituições financeiras acertaram apenas 5% dos palpites feitos no início de cada ano. De 20 indicadores, apenas um terminou dentro do previsto.

Recuperação da produção e do emprego leva arrecadação a recorde

Valor é o maior registrado desde 1995

A arrecadação do Governo Federal fechou o ano de 2024 em R\$ 2,709 trilhões, informou, nesta terça-feira, a Receita Federal. É o maior valor registrado na série histórica, iniciada em 1995, e representa crescimento real de 9,6%, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2024 contra o ano anterior. Sem a correção pela inflação, o governo arrecadou R\$ 2,653 trilhões no ano.

Segundo a Receita, o aumento decorreu principalmente da expansão da atividade econômica que afetou positivamente a arrecadação e da melhora no recolhi-

mento do PIS/Cofins em razão do retorno da tributação incidente sobre os combustíveis, entre outros fatores.

Em entrevista coletiva para apresentar os dados, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, destacou o aumento na atividade econômica entre os fatores para o resultado.

“Os grandes números refletem os resultados importantes da política econômica nos últimos anos, da reativação da economia que vimos no ano passado e que resulta nesse resultado espetacular. Tivemos a reativação de setores inteiros da economia que, com esse aquecimento, voltaram a recolher

valores relevantes de tributos. A mínima histórica do desemprego no Brasil, o grande aumento da massa salarial, que têm papel importantíssimo na arrecadação de 2024”, disse.

Também contribuíram para a arrecadação recorde o crescimento da arrecadação do Imposto de Renda (IRRF Capital) sobre a tributação de fundos e o desempenho do Imposto de Importação e do IPI vinculado à Importação, em razão do aumento das alíquotas médias desses tributos.

O resultado da arrecadação também foi positivo em dezembro do ano passado, ficando 7,78% acima da inflação e recolhendo R\$ 261,265 bilhões.

Marcelo Casal Junior/ABr



Após passar onda de fake news, transações com Pix voltam à média histórica

Após a onda de fake news de uma falsa taxação do Pix, o volume de transações voltou a aproximar-se da média histórica na terceira semana de janeiro. Dos dias 16 a 27 deste mês, o número de transferências totalizou 1,923 bilhão, alta de 0,24% em relação aos mesmos dias de novembro, segundo as estatísticas do Sistema de Pagamentos Instantâneo (SPI) do Banco Central (BC).

O levantamento vai do dia seguinte à revogação da norma que modernizava a fiscalização do Pix e de outros tipos de transferências financeiras até

segunda-feira (27). Por causa de uma onda de desinformação, que acarretou fraudes, como falsos boletos de cobrança de impostos e crimes à ordem econômica, como cobrança de preços diferenciados entre Pix e outras modalidades, a Receita Federal cancelou a instrução normativa que tinha entrado em vigor em 1º de janeiro.

Em relação a dezembro, o volume de transferências via Pix caiu 13,1% na comparação entre os dias 16 e 27. No entanto, o último mês do ano historicamente tem um pico de transferências por causa do pagamento

do décimo terceiro salário, das compras de Natal e das férias de fim de ano. Dessa forma, o padrão histórico mais apropriado de comparação é com o mesmo período de novembro.

A onda de mentiras sobre o Pix que circulou na primeira quinzena de janeiro fez o volume de transações cair 13,4% de 1º a 15 de janeiro em relação a dezembro. Na comparação com o mesmo período de novembro, o recuo chegou a 6,7%. Se considerar o período entre 1 e 14 de janeiro, a queda chega a 15,7% em relação a dezembro e a 7,9% em relação a novembro.

Indústria do Rio vê cenário de incertezas com Trump

A política econômica que Trump tem adotado, com foco no protecionismo e no nacionalismo econômico, pode gerar reflexos diretos nas relações comerciais globais. A imposição de tarifas mais altas sobre produtos estrangeiros e a busca por uma redução do déficit comercial dos Estados Unidos podem impactar a exportação brasileira, sobretudo em setores como o de commodities e manufaturas. A avaliação é da Rio Indústria (Associação de Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

Para os empresários industriais que compõem a entidade, a atuação do presidente norte-americano traz consigo um cenário de incerteza, com possíveis repercussões para o Brasil e, particularmente, para o setor industrial.

“É possível que a instabilidade nas negociações comerciais traga dificuldades para empresas que dependem de cadeias produtivas globais, afetando a competitividade da indústria nacional”, comenta o presidente da Rio Indústria, Sérgio Duarte.

Além disso, a expectativa é de que o dólar continue a se manter forte em relação ao real. Esse movimento pode ter um efeito duplo: por um lado, encarecendo as importações e aumentando os custos de produção de muitas indústrias brasileiras, mas, por outro, pode beneficiar as exportações, tornando os produtos nacionais mais atraentes para o mercado internacional. Contudo, a volatilidade cambial sempre traz consigo um nível de risco considerável.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,9085
Dólar Turismo	R\$ 6,1470
Euro	R\$ 6,1614
Iuan	R\$ 0,8077
Ouro (gr)	R\$ 528,48

ÍNDICES

IGP-M	0,94% (dezembro)
	1,30% (novembro)
IPCA-E	
RJ (dezembro)	0,36%
SP (dezembro)	0,36%
Selic	12,25%
Hot Money	0,63%

Etnia, geologia e disputa de poder: a posse de Trump

Por Pedro Augusto Pinho

Os habitantes do Lácio, região da Itália Central, origem de Roma, vizinha dos etruscos e sabinos, buscaram poder na miscigenação, antes de partirem para guerra. A história registra este evento como “rapto das sabinas”, porém o que ocorreu foi o intercâmbio sexual e cultural destes povos que tinham no rio Tibre e seus afluentes o supridor de águas para suas existências.

Fortalecidos com a miscigenação, Roma inicia sua expansão militar, cultural, política, que terá sua história como fundadora do mundo ocidental e o Mar Mediterrâneo como “Mare Nostrum”. A presença do latim nos idiomas europeus demonstra a força do poder romano.

A cerimônia de posse de Donald Trump e seus primeiros atos presidenciais mostram que enveredou por caminho inverso dos latinos: a exclusão de não brancos e não bilionários para constituir e usufruir do poder plutocrático, como estabelece a Constituição desde 1787 nos Estados Unidos da América (EUA).

Porém, à semelhança dos latinos, com a pretensão de ocupar o mundo para proveito e engrandecimento dos brancos e bilionários estadunidenses, o Destino Manifesto (1845) foi citado por Trump em seu discurso de posse, dia 20/1/2025.

Buscar-se-á examinar a presença bélica, o que resta do poder econômico e a ocupação territorial que a gestão Trump almeja para seu quadriênio no poder estadunidense. Far-se-ão analogias e serão destacadas as prioritárias conquistas conforme estabelecidas no discurso de posse de Donald Trump.

Um projeto geográfico

O “Mare Nostrum” trumpista será o Oceano Ártico, onde estiveram no passado os povos e cidades italianas, agora estarão representados pela Rússia, e, mais distantes, como antigos gregos e mesopotâmicos, os chineses, a República Popular da China (China).

O estágio em que o planeta Terra se encontra, nesta era interglacial, permite este onírico projeto, pois as geleiras se transformam em oceano/mares, e os novos etruscos já foram apontados por Trump como os canadenses.

Aspecto verdadeiramente importante para consecução do sonho foi a presença e apoio dos “donos” da mídia em sua posse, a começar pelo “ministro” Elon Musk, do Departamento de Eficiência Governamental, a ser criado.

Cabe breve digressão sobre dois pilares nos quais se assentam o Projeto Trump: a comunicação e a energia. Nem há ineditismo nem surpresa, pois estão nestes dois vetores da sociedade do século 21 as mais avançadas tecnologias e

as que podem produzir mais um salto, positivo ou regressivo, na civilização humana.

Comunicação

Mark Zuckerberg (Meta), Jeff Bezos (Amazon), Tim Cook (Apple), Sundar Pichai (Google), em negociações Zhang Yiming, do TikTok, serão os construtores das verdades de Washington. E toda gama de comunicação dominada nas Américas, na Europa, no Oriente Médio e África ecoarão em suas “fake news”.

Aqui e ali, surgirão raios de luz sobre as realidades. As revoltas dos povos do Sahel contra os colonizadores europeus e estadunidenses são das mais fundadas esperanças.

Porém o mundo estará inundado das mentiras e falácias que, aliadas à privatização da educação (vide os leilões de escolas públicas em São Paulo promovidos pelo governo bolsonarista de Tarcísio Gomes de Freitas), destruirão quaisquer raciocínios mais elaborados.

Os males provocados pela comunicação são mais duradouros e tendem a se reproduzir na medida em que a ignorância se amplia. E esta é, e sempre foi, um projeto do poder.

Veja-se na História do Brasil. Com o breve interregno devido a Benjamin Constant Botelho de Magalhães, ministro da Instrução Pública, Correios e Telégrafos (abril de 1890 a outubro de 1891), somente quando presidente do Governo Provisório, Getúlio Vargas criou o Ministério da Educação e Saúde Pública (14/11/1930), o ensino passou a ser responsabilidade pública e construtor da cidadania. E quanto suas escolas não foram atacadas, seus ministros tiveram que se submeter aos interesses retrógrados, principalmente das escolas católicas.

O caso mais recente está no ataque virulento e irracional que sofreu Leonel Brizola e seus Centros Integrados de Educação Pública (Cieps). Hoje, quando países, ainda de baixo desenvolvimento econômico, como Cuba, Venezuela e Bolívia, são territórios livres do analfabetismo, o Brasil, conforme o Censo 2022, para pessoas de 15 anos ou mais de idade desponta com 7% de analfabetos.

A Comunicação e a Instrução Pública devem ser analisadas conjunta e complementarmente para que se possa medir o verdadeiro alcance da desinformação.

No que se refere à comunicação, aliada à instrução, se Donald Trump tivesse manifestado alguma cultura literária poder-se-ia suscitar ter sido conduzido pela citação de Machado de Assis: “Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas” (*Quincas Borba*, 1891). Pois só demonstrou desprezo pelos pobres, humildes, carentes, e tudo que obtiver será destinado a seus pares, os brancos bilionários.

Energia

Energia abre diversos segmentos que afetam intensamente o poder. Vai da apropriação física das fontes primárias à coordenação internacional de vontades numa mesma direção ideológica e no desenvolvimento tecnológico de ponta.

O jornalista Thierry Meyssan, na rede Voltaire (Paris, 21/1/2025), discorre sobre a preparação da direita nazista para controle de organismos internacionais e nacionais como já ocorreu no Chile do Augusto Pinochet (1973-1990) e com a Ucrânia, do Volodymyr Zelensky, cujo mandato presidencial teve início em 20 de maio de 2019 e parece que irá se manter indefinidamente.

Também as perspectivas que governam os EUA de Trump e a China, de Hu Jin Tao e Xi Jin Ping, são radicalmente distintas; a primeira atendendo apenas à plutocracia estadunidense, e a segunda buscando no comércio multipolar o bem-estar possível para todas nações.

Trump pretende recolocar a industrialização como alavanca do progresso estadunidense, o que é sem dúvida um projeto louvável, se comparado com o que as finanças fizeram, com os EUA e o mundo ocidental, nestes últimos 45 anos.

Atualmente, energia mais eficiente e barata para indústria é a do petróleo, e Trump, ao sair do Acordo climático de Paris, de 2015, demonstrou que sua industrialização será para valer, com todos os ônus e bônus que comporta.

Certamente Trump recorda os dois períodos em que os EUA foram mais exitosos: após a descoberta do petróleo na Pensilvânia na segunda metade do século 19, que os fizeram definidores da I Grande Guerra; e após a II Grande Guerra, que levou o economista francês Jean Fourastié a cunhar a expressão “Os Trinta Anos Gloriosos”, onde os EUA, a Europa e mesmo o Brasil tiveram seus melhores momentos, no século 20, de desenvolvimento econômico e social.

Recordar o “Destino Manifesto” é assegurar que a expansão territorial está efetivamente no Projeto Trump. As “13 Colônias” ocupavam 970 mil km², e os EUA, excluído o Havaí, se estendem por pouco mais de 9.805 mil km². O Canadá tem território de 9.984 mil km², e a Groenlândia, 2.166 mil km².

Como mencionamos, o “Mare Nostrum” romano é hoje o Oceano Ártico. A Rússia ocupa quase a metade das margens deste Oceano, que, excluídas as porções onde apenas há encontro com outros mares/oceanos, só restam os países nórdicos (Finlândia, Suécia e Noruega), a Groenlândia, o Canadá e o Alasca, os dois últimos na América do Norte. Ou seja, Trump pretende dividir a ocupação do Oceano Ártico com a Rússia.

Por que esta consideração está sob o subtítulo “Energia”? Porque a maior parte do petróleo produzido pela Rússia está na Sibéria Ocidental e na ilha de Sakhalin, esta situada no Extremo Oriente siberiano. Ou seja, há petróleo, e muito, nas costas do Oceano Ártico. E mais, há também diversos minerais, inclusive os mais importantes para fabricação dos equipamentos e veículos para as novas tecnologias comunicacionais, que lá já foram encontrados.

O Oceano Ártico é um mundo a ser conquistado, mas a Rússia começou bem antes desta deglaciação. E, segundo cientistas do Reino Unido, cujos astrônomos conseguem prever os ciclos do Sol com precisão muito maior que no século passado, o planeta Terra pode entrar em pequena Era Glacial, já a partir de 2030. O tempo urge para Trump e seus comparas.

E o volume deste petróleo russo pode ser confirmado pela proposta conjunta de Moscou e da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), em março do ano passado, de reduzir suas produções em 471 mil barris de óleo por dia. Obviamente sem que isto prejudique seus planos de desenvolvimento.

Donald Trump sabe que não há nos EUA nem no Canadá, que pretende ser o 51º estado da Federação, petróleo como o russo e do Oriente Médio, da Venezuela e do pré-sal brasileiro.

O que eles têm são folhelhos betuminosos cuja produção é muito diferente daquela dos reservatórios convencionais. A saída do Acordo de Paris, de 2015, não surpreende e está coerente com a aprovação e ampliação do uso do “fracking”.

Sinteticamente, esta modalidade inicia com a perfuração de poço horizontal de até três quilômetros, por onde será injetado, com grande pressão, um fluido de água e solventes, criando fissuras nas rochas, por onde escoará o “petróleo”. Este betume sofrerá um processo similar ao do refino para que se obtenha o óleo e o gás natural.

Porém os danos ambientais são imensos. Não só pelas infiltrações contaminando aquíferos, como pelo derrame nos terrenos circunvizinhos e, até, contaminando rios, com o pouco interesse que a ação privada dá a tudo que não resultar em lucro máximo.

Tem-se visto o que constitui o Plano Trump e suas razões. Sem dúvida que há a lógica de guerra, da agressão a toda sorte de direito, da vida humana ao respeito às soberanias nacionais. Porém o domínio das comunicações pela sociedade demonstrada por Trump, Musk e demais proprietários e Chief Executive Officers (CEOs) de empresas, plataformas e sites presentes à posse.

A primeira semana de governo Trump se encerra com a divulgação das 78 revogações e ordens executivas assinadas por Donald

Trump, que tratam de: Imigração e Segurança Fronteira (10), Energia e Meio Ambiente (10), Políticas Sociais e Diversidade (10), Saúde e Políticas Públicas (10), Economia e Comércio (10), Defesa e Relações Internacionais (10), Justiça e Direitos Cívicos (10) e Administração Pública (8).

Ele mexeu com diversos vespeiros, que nada tem a ver com democracia e direitos humanos mas do poder que as finanças lutaram desde o fim da I Grande Guerra para reconquistar e, com as desregulações e o Consenso de Washington, ambos na década de 1980, e o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1991, finalmente alcançaram.

Brasil e seus imigrantes

Além dos discursos, há muitas provas desta nova eugenia lançada por Trump, como a seleção das companhias aéreas que serão beneficiadas para levar, além das fronteiras estadunidenses, pessoas que se deixaram iludir com o sonho americano (iAero, Eastern Airlines, Kaiser Air, Omni Air International, GlobalX e a que está parada desde sexta-feira, 24/1/25, em Manaus, a Global Crossing Airlines), e do já acordado no primeiro governo Trump e Michel Temer, então presidente em 2017.

O jornal *Gazeta do Povo* (25/1/25) publica que “o Itamaraty informou que o voo faz parte de um entendimento entre os governos do Brasil e dos EUA que estabeleceu que brasileiros atuados pelas autoridades americanas só podem ser deportados após o esgotamento de todos os recursos possíveis para continuarem lá” (?).

Porém, “ainda segundo o Itamaraty, outros voos ocorrerão sob esse entendimento de 2017 ‘até segunda ordem’ da nova política de imigração de Trump. O Itamaraty ainda não se pronunciou sobre o pouso antecipado em Manaus”.

Já passou da hora de Lula pedir desculpas ao presidente venezuelano Nicolás Maduro, passar a defender a entrada da Venezuela nos Brics e defender a soberania brasileira. É uma vergonha se calar diante da ação verdadeiramente anti-humana e nazista que trata pessoas como gado pelo novo governo Trump. Ou será o bolsonarismo que se entranhou no atual governo petista, com orçamento secreto e outras ações anti-humanas, antipopulares e corruptas?

Examinar-se-ão, proximamente, as lutas antevistas nos planos interno e externo dos EUA de Trump contra as finanças apátridas e as perspectivas abertas com o poder multipolar, defendido pela China e com a grande repercussão que o aumento de países desejosos de pertencer aos Brics e os países da África do Sahel, em luta contra seus colonizadores, vêm demonstrando.

Pedro Augusto Pinho é administrador aposentado.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A

Rua Marçílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.

Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001

São Paulo - SP - Brasil

Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável

Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial

Adhemar Mineiro

José Carlos de Assis

Maurício Dias David

Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:

Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912

monitormercantil.com.br

twitter.com/sigaomonitor

redacao@monitormercantil.com.br

publicidade@monitor.inf.br

monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura

Mensal: R\$ 180,00

Plano anual: 12 x R\$ 40,00

Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Com Brics, Brasil se aproxima da Nigéria e de toda a África

As relações com a África ganharam grande importância nos governos do PT, ainda que debaixo de críticas da mídia financeira, que só consegue enxergar Europa e Estados Unidos. O comércio com o continente africano começou a cair no final do governo Dilma, o que piorou após o golpe de 2015/2016. Agora, o governo Lula 3 retoma a trajetória de relacionamento.

Nessa segunda-feira (27), em Abuja, Nigéria, ocorreu o Seminário Nigéria-Brasil, que reuniu autoridades e empresários dos dois países. O evento abriu a Missão África Ocidental, estratégia do Governo Federal para reaproximar o Brasil da África. Mais de 40 empresários participam da viagem, organizada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), com apoio da ApexBrasil e do Ministério da Agricultura (Mapa).

As exportações para a África alcançaram a casa dos US\$ 12 bilhões em 2011 e 2012, caindo nos anos seguintes. O patamar só foi retomado em 2022; em 2024, chegou a US\$ 15,8 bilhões. No lado das importações, o valor atingiu a casa dos US\$ 17 bilhões em 2013 e 2014, mergulhando até US\$ 3,6 bilhões em 2020. No ano passado, o Brasil importou US\$ 8,4 bilhões.

Em relação à Nigéria, o Brasil quer ser parceiro estratégico no desafio de garantir segurança alimentar e estabilidade de preços. O país africano também é visto como um potencial parceiro para o desafio global da segurança e transição energética. A Nigéria agora faz parte dos Brics, como país parceiro.

A corrente de comércio entre Brasil e Nigéria, que em 2014 foi de US\$ 10 bilhões, está atualmente no patamar de meros US\$ 2,1 bilhões, segundo o estudo “Perfil de Comércio e Investimentos Nigéria”, da ApexBrasil. Hoje as exportações brasileiras estão concentradas em açúcar e melações, grupo de produtos que correspondeu a 73,5% das vendas para a Nigéria em 2024.

Na abertura do seminário em Abuja, o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, destacou que a iniciativa não se trata de uma missão clássica de promoção comercial. “A reaproximação com a África é uma determinação do presidente Lula, que entende ser muito importante retomar a presença em todos os países. A missão não é só comercial, mas de cooperação. O continente africano tem 1,4 bilhão de pessoas, e até o fim deste século terá perto de 4 bilhões. Nós temos oportunidades de negócios para o Brasil para cooperar com esse continente que é tão rico e parecido com o nosso para que se tenha melhor qualidade de vida e mais oportunidades. Tenho convicção que Brasil e Nigéria estarão juntos, trabalhando para garantir a segurança alimentar no mundo”, enfatizou.

Segundo Idi Mukhtar Maiha, ministro do Desenvolvimento da Pecuária da Nigéria, os dois países possuem características em comum, o que permite um estreitamento nas relações comerciais. “Brasil e Nigéria têm um relacionamento duradouro em que podemos compartilhar história, laços culturais, e objetivos econômicos em comum. Temos o mesmo povo, solo, clima e topografia.”

Rápidas

A NIAD, administradora de shoppings centers com 8 empreendimentos, divulgou um aumento de 7,2% no Resultado de Vendas 2024 em relação ao ano anterior *** O iFood Pago está com 90 vagas abertas para trabalho híbrido na sede em Osasco (SP) remoto para todo o Brasil. Só em tecnologia são 44 vagas. Detalhes em carreiras. ifood.com.br/jobs

Demanda por mão de obra segue aquecida na construção civil

Balço das indústrias de construção civil indicou 2024 como um ano em que a mão de obra foi fator decisivo para o aumento de custos no setor. Esses custos acumularam crescimento de 6,54% no ano passado, segundo o Sinduscon-SP, sindicato patronal das empresas paulistas. O destaque foi o aumento nos gastos com trabalhadores que, segundo a entidade, acumularam aumentos de 8,56%, enquanto materiais e equipamentos aumentaram 5,34% e serviços tiveram acréscimos de 3,66%. O Custo Unitário Básico (CUB) representativo da construção paulista (R8-N) ficou em R\$ 2,03 mil por metro quadrado em dezembro. Em 2023 o

aumento acumulado foi de 3,49%.

A expectativa para 2025 é de novas elevações, pois tanto o custo de mão de obra quanto a pressão com o aumento de preços são considerados como certos pelo empresariado. Para materiais e equipamentos a pressão inflacionária virá da manutenção de taxas de juros elevadas, que também dificulta a tomada de crédito para a compra de imóveis, e no aumento de custos de materiais tabelados internacionalmente, como o aço, que tem seu preço fixado em dólar e demanda crescente em todo o mundo.

A questão trabalhista, por sua vez, tem dois fatores maiores de pressão: a carreira não consegue atrair

jovens e há dificuldade para garantir a formação técnica adequada. O piso da categoria, para a função de servente, varia entre o salário mínimo e um salário mínimo e meio, sendo alta a incidência de contratos por produtividade no setor, medida criticada pelo sindicato dos trabalhadores.

“Tais pagamentos não são formalizados no contracheque e, mais grave, não têm o devido recolhimento de FGTS e INSS, o que configura prática ilegal. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil (Sintracon-SP) reconhece que a falta de mão de obra qualificada contribui para que os empregadores recorram a esses pagamentos extras.

Contudo, é importante ressaltar que esses valores não têm respaldo legal, o que dificulta a fiscalização e prejudica os direitos dos trabalhadores”, informou o sindicato por meio de nota à Agência Brasil. Segundo os representantes, o aumento do custo de mão de obra não tem se traduzido em valorização dos trabalhadores, e “a valorização real da categoria deve ocorrer com a garantia de direitos e cumprimento da legislação trabalhista”.

Para David Fratel, coordenador do grupo de trabalho de Recursos Humanos do Sinduscon-SP, o segmento enfrenta falta de mão de obra e um problema de envelhecimento crônico,

De 10 pessoas que atrasam contas em dezembro, 8 são reincidentes

De acordo com o Indicador de Reincidência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), oito em cada 10 consumidores retornam para os cadastros de negativação menos de um ano após o pagamento de uma conta negociada. O Indicador aponta que, em dezembro de 2024, do total de negativações, 83,09% foram de devedores reincidentes, isto é, que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes nos últimos 12 meses.

Considerando o universo de devedores reincidentes, 59,01% foram de consumidores que ainda não tinham pagado dívidas antigas até dezembro; e 24,07% tinham saído do cadastro de devedores nos últimos 12 meses, mas retornaram. O restante, 16,91%, não esteve com restrições no CPF ao longo dos últimos 12 meses e, por isso, não foram considerados reincidentes.

Apesar na diminuição do número de reincidentes em comparação com o ano passado, a inadimplência e o endividamento ainda são altos no país.

“Com as previsões de mais alta de juros em 2025,

o consumidor precisa ter cuidado com os gastos, com os acordos que são fechados na hora de sair da inadimplência e com o tipo de crédito que toma, para que seu orçamento não seja comprimido pelos juros e acabe entrando em um efeito bola de neve”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O indicador ainda revela que o tempo médio entre o vencimento de uma dívida para outra é de 756,6 dias, ou seja: depois de 2,6 meses (em média) de ficar inadimplente, o consumidor volta a atrasar o pagamento de uma segunda conta. Os dados do indicador mostram que, nos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2024, houve uma queda de 13,82% no número de devedores reincidentes, aqueles que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes no período analisado. A comparação é com os 12 meses anteriores.

“Apesar de todos os transtornos que trazem a negativação do nome, o consumidor precisa se organizar antes de partir para uma negociação. Não adianta comprometer o pagamento das contas básicas, porque se isso acontece os acordos têm menos chance de serem cumpridos, tor-

nando ainda pior a situação do consumidor”, afirma o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior.

A abertura por faixa etária dos devedores reincidentes mostra que o número de reincidentes com participação mais expressiva no Brasil em dezembro foi da faixa de 30 a 39 anos (24,54%). A participação dos devedores reincidentes por sexo segue bem distribuída, sendo 52,90% mulheres e 47,10% homens.

Os dados do indicador de recuperação de crédito mostram que, nos 12 meses encerrados em dezembro de 2024, houve queda de 7,30% no número de consumidores que conseguiram sair das listas de negativados. A comparação é com os 12 meses anteriores. A queda do indicador acumulado em 12 meses se concentrou na diminuição da recuperação de consumidores que levaram de 91 dias a 1 ano (17,28%) para efetuarem o pagamento de todas suas dívidas.

Observando a abertura por faixa etária dos consumidores que quitaram suas dívidas, o número de consumidores recuperados com participação mais expressiva no Brasil em dezembro foi da faixa de 50 a 64 anos (22,46%).

A participação dos con-

sumidores recuperados por sexo segue bem distribuída, sendo 50,61% mulheres e 49,39% homens.

Em dezembro de 2024, cada consumidor recuperado pagou, em média, R\$ 2.669,65 na soma de todas as dívidas que tinha. Os dados ainda mostram que 52,58 % pagaram até R\$ 500 nas dívidas que possuíam.

No último Indicador de Inadimplência realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), foi revelado o aumento da inadimplência entre os idosos. Os dados indicam que 19,87% das pessoas entre 50 a 64 anos estão com o nome sujo, 11,77% entre 65 a 84 anos e 2,08% com 85 anos ou mais.

Já levantamento da Serasa Experian revelou que, considerando dívidas vencidas há mais de 180 dias e que foram contraídas junto a empresas de setores que se relacionam às principais atividades do agronegócio, apenas 7,7% da população rural estavam inadimplentes no país durante o terceiro trimestre de 2024. Em relação ao segundo trimestre, também do ano passado, a taxa de inadimplência registrou alta de 0,3 pontos percentuais.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.
CNPJ/MF Nº 40.450.769/0001-26 - NIRE 33300032614
Ata de AGE em 17/12/24. 1. **Data, hora e local:** Em 17/12/24, às 10h, na sede social, na Rua do Parque, nº 31, São Cristóvão/RJ. 2. **Presença:** Convocação dispensada, em face da presença da acionista da Cia. representando 100% do capital social, nos termos do art. 124, § 4º da Lei 6.404/76. 3. **Mesa:** Presidente: Daniel Rizzotti de Oliveira; Secretário: Fábio Medeiros Junqueira Meirelles. 4. **Deliberação:** Aprovar a celebração, pela Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. (“Carioca”), estabelecida na Rua do Parque nº 31, São Cristóvão/RJ, CNPJ/MF 40.450.769/0001-26, juntamente com a Goetze Lobato Engenharia S.A., estabelecida na Rua Benedito Carollo, 1251, Bairro CIC, Curitiba/PR, CNPJ/MF 89.952.709/0001-09, do termo a constituição do Consórcio Carioca Gel (“Consórcio”), nos termos dos arts. 278 e 279 da Lei 6404/76, cujo objeto é a elaboração de projeto executivo e execução das obras de afastamento e coleta de esgotos nos Municípios de Guarulhos, Bacia TL 10, Rio Baquirivu Guaçu, sub-bacia do Alto Cocho Velho, vinculadas às metas de performance e integrantes do programa de despoluição do Rio Tietê – Integra Tietê – PACOTE 10C (“Empreendimento”), sem divisão física de escopo e em caráter de exclusividade, autorizando desde logo os Diretores da Carioca, ou os procuradores constituídos para tal fim, a celebrar o referido documento, podendo, inclusive, acordar cláusulas e condições, bem como praticar todos os demais atos necessários à constituição do Consórcio. 5. **Encerramento:** Após lavrada, lida e aprovada esta ata, que vai assinada pelos presentes. 6. **Assinaturas:** Presidente: Daniel Rizzotti de Oliveira; Secretário: Fábio Medeiros Junqueira Meirelles. Acionista: Santo Avito Participações S/A, por seus diretores Ricardo Pernambuco Backheuser Junior e Eduardo Backheuser. RJ, 17/12/24. Daniel Rizzotti de Oliveira - Presidente; Fábio Medeiros Junqueira Meirelles - Secretário. Jucerja em 17/01/25 sob o nº 00006760639. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Confiança do varejo tem queda em janeiro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou queda de 1,1% em janeiro, atingindo 109 pontos, após três meses de resultados positivos. A pesquisa, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), revela moderação do otimismo dos comerciantes, impactado pelos desafios econômicos e pelos gastos típicos dos consumidores no início do ano, como IPTU, IPVA e custos escolares. O resultado é 0,1% inferior ao apurado no mesmo período do ano passado.

A pesquisa revela que os subindicadores que mais contribuíram para a queda do índice foram os relativos à Condição Atual da Economia e Expectativa da Economia, ambos 2,6% abaixo dos números do mês anterior. Apesar disso, as intenções de investimento cresceram 0,2% e 2,4%, no comparativo com dezembro e janeiro de 2024, respectivamente. O foco tem sido o investimento em capital físico e o controle de estoques. Após as contratações temporárias de fim de ano, houve estabilidade no quadro de funcionários.

“O cenário é de cautela para o comércio, o que nos alerta para a necessidade de redobramos esforços em prol da retomada econômica, especialmente em um momento de maior pressão sobre os custos. Por outro lado, é animador ver que os investimentos continuam avançando, o que demonstra o comprometimento dos varejistas com a superação dos desafios”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A queda da confiança foi mais expressiva no setor de bens semiduráveis, como roupas, calçados, tecidos e acessórios, em que houve redução de 1,8%. Por outro lado, os segmentos de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos (0,3%) e de eletroeletrônicos, móveis e decorações, materiais de construção e veículos (0,7%) apresentaram desempenho positivo.

“Essa retração no otimismo dos empresários de semiduráveis reflete o comportamento cauteloso do consumidor, típico do período pós-festas, quando os orçamentos familiares estão mais pressionados pelas despesas sazonais. Mas é importante destacar que o momento exige estratégias assertivas, como promoções, flexibilização de prazos e maior controle dos estoques”, avalia o econo-

mista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

A intenção de investimentos teve variação positiva em quase todos os segmentos, com destaque para eletroeletrônicos, móveis e decorações, materiais de construção e veículos (1,1%), apesar da alta da taxa Selic. O comércio de bens semiduráveis foi o único que reduziu sua perspectiva de investimentos, em 1,4%. Ainda assim, a análise anual do quesito foi positiva para todos os setores, com eletroeletrônicos, móveis e decorações, materiais de construção e veículos também apresentando a maior alta, 4,3% superior ao primeiro mês de 2024.

Já de acordo com o Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), em parceria com FIA Business School, o primeiro trimestre deste ano terá aumento de 3,42% no consumo.

O desempenho do varejo nos próximos meses é medido pelos indicadores Ibevar – FIA Business School com dados oficiais coletados pelo FIBGE, além de usar como base as manifestações espontâneas dos consumidores nas redes sociais a respeito de disposições de compra.

Segundo Claudio Felisoni de Angelo, presidente do Ibevar e professor da FIA Business School, tais dados refletem no consumo da família brasileira.

“Comparando o primeiro trimestre de 2025 com o quarto de 2024 a primeira abordagem aponta estagnação do consumo, ou seja, crescimento igual a zero. Entretanto, o primeiro trimestre de 2025 será melhor que igual período do ano passado, isto é, um aumento de 3,42%. Para todas as categorias na classificação do FIBGE estima-se expansão”, explica.

Os levantamentos provenientes das redes sociais classificam o varejo em um número substancialmente maior de segmentos, permitindo uma visão mais detalhada, inclui-se na análise também operações de serviços (38 em vez de sete do FIBGE). Dos 38 segmentos 25 apresentam queda do último trimestre de 2024 para o primeiro de 2025 e para 13 aumento.

“Considerando o aumento de atrasos observado, é razoável esperar uma taxa de inadimplência entre a média (5,37%) e o limite superior (5,70%) do intervalo estimado, para o mês de janeiro de 2025”, completa Felisoni.

Energia solar enfrenta aumento de imposto e cortes de geração

A fonte solar atingiu a marca de 53 GW de potência instalada operacional no Brasil, segundo balanço da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Apesar do crescimento da última década, o setor tem enfrentado grandes desafios que prejudicam a aceleração da transição energética sustentável no país. Entre os principais gargalos identificados pela Absolar estão o aumento do imposto de importação sobre módulos fotovoltaicos, os cortes de geração renovável sem o devido ressarcimento aos empreendedores prejudicados e os obstáculos de conexão de pequenos sistemas de geração própria solar.

De acordo com a entidade, desde 2012, o setor fotovoltaico trouxe ao Brasil mais de R\$ 241 bilhões em novos investimentos, gerou mais de 1,5 milhão de novos empregos verdes e contribuiu com mais de R\$ 74,7 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

O balanço considera o somatório da geração própria solar via pequenos e médios sistemas (com 35,5 GW) e das grandes usinas solares (com 17,5 GW) espalhadas pelo país. Com

isso, a fonte solar já evitou a emissão de cerca de 64,2 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade, contribuindo para a transição energética no Brasil. Atualmente, a fonte representa 21,6% de toda a capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, sendo a segunda maior da matriz.

No entanto, em novembro de 2024, o Governo Federal anunciou novo aumento do imposto de importação sobre módulos fotovoltaicos (painéis solares), de 9,6% para 25%. A medida prejudica o avanço da tecnologia no Brasil, pois encarece a energia solar para os consumidores residenciais, comerciais, industriais, rurais e públicos, dificultando o acesso à fonte solar pela população, justamente em um momento em que o mundo trabalha para combater as mudanças climáticas e acelerar a transição energética.

Para Ronaldo Koloszuk, presidente do Conselho de Administração da Absolar, o avanço da energia solar é reflexo do alto potencial da fonte no Brasil e da resiliência do mercado no enfrentamento dos desafios ao longo dos últimos anos.

“Embora o crescimento

da energia solar demonstre um protagonismo robusto da fonte na matriz elétrica brasileira, é importante destacar que o setor enfrentou uma série de desafios e barreiras, que exigiram muita resiliência e adaptação das empresas e dos profissionais”, explica.

“O ano de 2024, em especial, foi de grandes dificuldades para o setor, com negativas pelas distribuidoras de conexão de novos sistemas solares, por alegação de inversão de fluxo de potência, no caso da geração distribuída. Já no caso da geração centralizada, o setor foi alvo de cortes de geração de energia (curtailment ou constrained-off) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que prejudicaram pesadamente a receita dos geradores, dificultaram o cumprimento de contratos e comprometeram investimentos em novos empreendimentos solares. Para os dois segmentos, o recente aumento no imposto de importação de painéis solares foi recebido com preocupação e descontentamento, pois joga contra o crescimento da tecnologia no Brasil”, pontua Koloszuk.

Já para Rodrigo Suaia,

CEO da Absolar, muitos dos obstáculos enfrentados em 2024 permanecem presentes no horizonte de curto e médio prazos dos empreendedores do setor. “Por isso, a Absolar manterá atuação intensa para equacionar os principais desafios e construir soluções efetivas ao setor fotovoltaico, com ações de articulação junto às distribuidoras de energia elétrica, à agência reguladora, aos órgãos do setor elétrico, ao Congresso Nacional e ao Governo Federal”, detalha.

“O país precisa avançar em políticas públicas, incorporando boas práticas legais e regulatórias, para aproveitar melhor o potencial da energia solar no desenvolvimento social, econômico e ambiental do Brasil, bem como na transição energética e no combate ao aquecimento global. Adicionalmente, há imensas oportunidades em novas tecnologias, como armazenamento de energia elétrica e hidrogênio verde, nas quais o Brasil pode ser grande protagonista, se construir um bom ambiente de negócios para a atração de investimentos, empresas e empregos verdes”, conclui Suaia.

CNT vê mudança em hábitos e reforça papel do transporte coletivo

A terceira edição da Pesquisa Mobilidade da População Urbana, realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), revela um cenário de desafios para o transporte público no Brasil. Com base em entrevistas realizadas com 10.064 pessoas em 2024, o levantamento aborda os principais fatores que influenciam a escolha dos modais de transporte e aponta direções para o futuro do setor.

A pesquisa evidenciou o impacto da pandemia na mudança de hábitos e deslocamentos, destacando o crescimento do transporte individual e a redução no uso do coletivo. Entre 2017 e 2024, 29,4% dos entrevistados deixaram de utilizar o transporte público, enquanto 27,5% diminuíram sua frequência. A perda de passageiros está diretamente relacionada a questões como conforto insuficiente

(28,7%), falta de flexibilidade dos serviços (20,7%) e tempo elevado de viagem (20,4%).

O transporte público também enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e ao financiamento. Apesar de 52,7% dos usuários utilizarem o ônibus como única opção de transporte, o modelo atual sofre com a falta de priorização. Dados do levantamento mostram que 60,7% dos passageiros aprovam linhas com faixas exclusivas ou sistemas BRT, que oferecem maior eficiência e qualidade. No entanto, o Brasil ainda necessita de 8.900 km adicionais de infraestrutura para atender adequadamente aos passageiros nas grandes cidades, segundo estimativas da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

Outro ponto de destaque é o aumento na posse de veículos individuais. Entre 2017 e 2024, o percentual de entrevistados que possuem carro próprio subiu para 51,8%, enquanto

a posse de motos atingiu 20,8%. Esse crescimento é mais expressivo nas classes B e C, refletindo políticas de incentivo fiscal e isenções tributárias para o transporte individual, mas resultando em impactos negativos como aumento do congestionamento e maior poluição. As emissões poluentes dos ônibus (urbanos, rodoviários e de fretamento) representam apenas 0,8% do total das emissões do país, segundo cálculo baseado em informações do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases, do Observatório da China.

Entre as medidas citadas para reverter a queda na demanda por transporte público está a redução ou eliminação das tarifas. A pesquisa aponta que 69,6% dos que abandonaram o ônibus voltariam a utilizá-lo caso o preço fosse reduzido. Além disso, quase 80% dos deslocamentos de ônibus no país são realizados por usuários das classes C e D/E, para os quais a tarifa zero pode representar

uma melhoria significativa na renda mensal e inclusão social.

A CNT e a NTU reforçam que a solução para os problemas do transporte público depende de uma abordagem integrada. Políticas como escalonamento de horários, ampliação de corredores exclusivos e maior transparência na gestão são consideradas essenciais para fortalecer o sistema.

Já a edição de 2024 do “Relatório Global sobre Transporte Público” do Moovit combinou as informações com pesquisa realizada com 76 mil usuários para ilustrar tendências de mobilidade urbana e apurou que dentre todas as cidades analisadas no relatório, o Rio de Janeiro ficou entre as 10 com maior tempo médio de deslocamento, com 58 minutos. Na pesquisa, usuários do Moovit foram perguntados sobre o que os faria usar mais o transporte público. Para 36%, mais veículos é fundamental, 23% pedem horários confiáveis e 14% querem passagens mais baratas.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL S/A
CNPJ: 33.400.868/0001-38 / NIRE: 33.2.0987533-7
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL S/A a comparecer em Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária a ser realizada no dia 05 de fevereiro de 2025 às 13h (treze horas), em segunda convocação, no endereço de sua sede social, Rua Resedá, 26 – apto. 101 - Lagoa – Rio de Janeiro/RJ, com no mínimo 2/3 do número de acionistas presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição de Diretoria. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2024.

LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL LTDA
Presidente – Rodolfo Faria Bertolini

LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL S/A
CNPJ: 33.400.868/0001-38 / NIRE: 33.2.0987533-7
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL S/A a comparecer em Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária a ser realizada no dia 05 de fevereiro de 2025 às 11:00 (onze horas), em primeira convocação, no endereço de sua sede social, Rua Resedá, 26 – apto. 101 - Lagoa – Rio de Janeiro/RJ, com no mínimo 2/3 do número de acionistas presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição de Diretoria. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2024.

LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL LTDA
Presidente – Rodolfo Faria Bertolini

AMCRJ – SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ nº 21.684.101/0001-07.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A REUNIÃO DE SÓCIOS DA AMCRJ – SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

Ficam os Srs. Sócios da sociedade AMCRJ – SERVIÇOS MÉDICOS LTDA convocados para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Jorge Curi, nº 550, bloco A, sala 236, Barra da Tijuca, CEP: 22775-001, no dia 10 de fevereiro de 2025, em primeira chamada às 16h, cuja instalação está sujeita à presença dos titulares de ¼ do capital social da Sociedade, e em segunda chamada às 16h30, com a presença de qualquer número de sócios, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) promover a reformulação do contrato social da Sociedade com a adoção de regras de opção de compra de quotas, definição de procedimento para exclusão de sócios e outros ajustes gerais, para modernização das regras de governança da Sociedade. Encontra-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade uma sugestão de redação de alteração do contrato social para análise e discussão na assembleia.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2025

Rafael Dias de Almeida; Guilherme Iso de Agostini Cohen; Carlos Eduardo Lopes Nunes; Carlos Augusto Rabello de Mattos; Alexandre Luiz Britto de Carvalho

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 18.593.815/0001-97 - NIRE nº 33.3.0031102-5

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2024, às 17:00 horas. Após exame e discussão do item constante na ordem do dia, os membros do conselho de administração presentes, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, aprovaram as seguintes deliberações: (i.) O Conselho aprovou por unanimidade dos presentes a revisão da Programa de Compliance, da Política Pública de Integridade Contra Corrupção e Suborno e Política Pública de Compensação dos Administradores. (ii.) Em ato contínuo, foi ainda aprovada a implementação da nova Política Pública de Direitos Humanos, que objetiva reforçar as diretrizes de governança da Companhia e de suas subsidiárias. (iii.) Por fim, a Diretoria da Companhia fica autorizada a publicar os documentos aprovados nesta reunião e implementar suas diretrizes. **Em observância ao artigo 289 da Lei 6.404/76, informamos que a íntegra se encontra no site da companhia e neste jornal na versão digital, a qual poderá ser acessada por meio do link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/>**

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2025.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA) – PRESENCIAL, no escritório do leiloeiro Jonas Rymer, situado na Av. Erasmo Braga nº 227, sala 1.004, Castelo – RJ. Prazo: 10 dias. VALOR DO DÉBITO: R\$ 11.619.000,00. Jonas Rymer, Leiloeiro Oficial, matriculado na Jucerjab sob o nº 079, devidamente autorizado pelos Proprietários/Credores Fiduciários, ANTONIO PEIXOTO SANTOS, inscrito no CPF sob o nº 600.490.737-53, portador da carteira de identidade nº 053793162 – IFP/RJ e JOEL PEIXOTO SANTOS, inscrito no CPF sob o nº 757.783.947-72, portador da carteira de identidade nº 02977340605 – IFP/RJ, faz saber aos que virem o presente edital e interessar possa, especialmente a SO OFERTAS COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 02.084.223/0001-00, a MIGUEL ALVES JEOVANI, brasileiro, empresário, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, portador da identidade nº 42821587, expedida pelo IFP, inscrito no CPF sob o nº 514.300.377-68, na qualidade de fiduciante e representante legal de Só Ofertas Comércio de Gêneros Alimentícios Ltda, e sua esposa MARCIA CRISTINA ARAUJO JEOVANI, brasileira, casada, portadora da identidade nº 066684473, expedida pelo Detran, inscrita no CPF sob o nº 841.693.627-72, que nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997, e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária, tendo em vista o inadimplemento do Contrato de Empréstimos e Outras Avenças (contrato nº 337996) correspondendo o débito a R\$ 11.619.000,00, sendo o referido contrato garantido pelo “Instrumento Particular de Constituição de Alienação de Bem Imóvel em Garantia”, com a devida notificação do fiduciante e de sua esposa feita pelo Oficial do Cartório do Ofício Único de Iguaba Grande - RJ, permanecendo os mesmos inadimplentes, consolidando-se a propriedade em favor dos credores fiduciários, será realizado o 1º Leilão, no dia **10 de fevereiro de 2025, às 12:00 horas, no escritório do Leiloeiro Jonas Rymer, situado na Av. Erasmo Braga nº 227, sala 1.004, Castelo – RJ, pelo valor atualizado do imóvel, e o 2º Leilão, no dia **17 de fevereiro de 2025, às 12:00 horas**, no mesmo local, pelo valor do débito e seus acessórios. **IMÓVEL: Casa Própria para residência, situada na Rua Teixeira e Souza nº 301, antigo 41, Cabo Frio/RJ. Matrícula nº 44713, no Registro de Imóveis – 1º e 4º Distritos Cabo Frio – Rio de Janeiro.** O 1º Leilão terá como lance mínimo o valor do imóvel, que corresponde a R\$ 4.097.000,00, ciente o arrematante/comprador de que se subrogará nos direitos e deveres dos devedores/fiduciários. Se o 1º leilão não obtiver lance igual ou superior ao valor do imóvel, será realizado o 2º leilão, no qual será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior a R\$ 11.619.000,00, que representa, na presente data, o somatório das seguintes parcelas: (i) valor da dívida, (ii) valor das despesas, (iii) valor dos prêmios de seguro. O arrematante arcará com as prestações vincendas do imóvel. O valor do 2º leilão será ajustado até a data de sua realização em função dos encargos contratuais. Constam os seguintes gravames no Registro de Imóveis: 1) Ajuizamento de Execução Processo 0011035-26.2017.8.19.0011; 2) Indisponibilidade dos bens de Miguel Alves Jeovani e Marcia Cristina Araujo Jeovani; 3) Existência de Ação Processo nº 0202510-67.2018.8.19.0001. Condições do leilão: A venda será realizada à vista. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como o pagamento de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação a título de comissão do leiloeiro, acrescido das despesas com o procedimento de leilão, escritura pública, imposto de transmissão, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação correrá por conta do comprador, porém, a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no artigo 30 da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. Maiores informações no escritório do Leiloeiro, através do telefone (21) 3900-4757.**

JUIZ DE DIREITO DA 31ª VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO EDITAL de 1º e 2º Leilão Eletrônico e Intimação, extraídos dos autos da Ação de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, movida por DORIS PEREIRA D'ALINCOURT FONSECA em face de ADEVANL RAMOS FERREIRA e OUTRA, processo nº 0128888-14.2002.8.19.0001, na forma abaixo: O Dr. LUIZ CLAUDIO SILVA JARDIM MARINHO, Juiz da Vara acima, FAZ SABER por este Edital com prazo de 5 dias, a todos os interessados especialmente a ADEVANL RAMOS FERREIRA e BERNARDETE ENGBRECHT FERREIRA, que em **04/02/25, às 11:00 hs.**, no site do leiloeiro, www.marioricart.lrl.br, o Leiloeiro MARIO MILTON B. RICART, venderá de forma eletrônica (on line) conforme art. 879 inciso II do CPC, não havendo licitantes no dia **06/02/25**, no mesmo local e hora, a quem mais oferecer, na forma do art. 891 § único do CPC, os imóveis registrados no 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Carlos - SP, matrículas nº 10.568 / 59.416 / 59.415 / 17.192 e 45.977, descritos e avaliados as fls. 890; 896; 919; 1181, 1) Rua Vinte e Quatro de Maio nº 317 (antigo nº 41) – Jardim São Carlos - SP, avaliado por R\$ 170.000,00. 2) Rua Jesuim Arruda nº 1319 – Jardim São Carlos – SP, avaliado por R\$ 340.000,00. 3) Rua João Ribeiro de Souza Filho nº 1150 – Jardim Beatriz – SP, avaliado por R\$ 150.000,00. 4) Rua Gastão de Sá nº 478 – Vila Bela Vista – SP, avaliado por R\$ 333.500,00. 5) Rua Itália nº 237 – Vila Prado – SP, avaliado por R\$ 461.500,00. Condições Gerais da Alienação: constam no Edital na íntegra, no site do leiloeiro e nos autos. Pagamentos: à vista conf. art. 892 do CPC, 5% ao leiloeiro e custas de 1%, ocorrendo arrematação, adjudicação ou remição. O interessado em adquirir o bem em prestações, deverá apresentar ao Juízo, por escrito, até o início do primeiro ou do segundo leilão, proposta de aquisição do bem, na forma do Artigo 895 do CPC. Caso a proposta para venda parcelada venha ocorrer após a realização dos leilões, será devida a comissão de 5% ao Leiloeiro. Para conhecimento de todos foi expedido este, outro na íntegra estará afixado no local de costume e na sede do juízo e nos autos, ficando o executado ciente da Hasta Pública, se este não for encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, suprindo assim a exigência contida no Art. 889 inciso I do NCP. Dado e passado nesta cidade, em 27/11/24. Eu, Alessandra Lemos Mascarello, Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (ass) Dr. LUIZ CLAUDIO SILVA JARDIM MARINHO, Juiz de Direito.

Ok, mas o DeepSeek é tudo isso que estão falando?

Por Jorge Priori

Conversamos sobre o DeepSeek com Renato Monteiro, especialista em negócios digitais e inovação.

Qual a sua avaliação sobre o DeepSeek?

No meu dia a dia, eu uso muito as soluções de Inteligência Artificial (IA) para que elas possam me ajudar no meu trabalho de produção e estruturação de conteúdo. Nesse contexto, eu tenho aplicado no DeepSeek os mesmos prompts, que normalmente uso em soluções conhecidas, como o ChatGPT e o Claude, para comparar os padrões de resposta e verificar se eles seguem uma linha semelhante, de forma a que eu possa entender se o hype que está havendo realmente é justificável.

Até agora, os resultados têm sido bastante impressionantes, com o DeepSeek sendo consistente nos seus outputs e conseguindo me ajudar no meu trabalho. Dessa forma, a minha primeira impressão foi muito positiva, pois, realmente, nós estamos diante de uma solução capaz de brigar com os grandes modelos.

O DeepSeek é tudo isso que estão falando ou está havendo exageros?

Nós vivemos um momento de muito entusiasmo sobre tudo o que é novidade. Em 2022, o ChatGPT gerou impactos e surpresas na comunidade e mesmo quem estava sabendo dos avanços da IA ficou impressionado com a capacidade do ChatBot em simular uma conversa em linguagem natural. Desde então, nós vimos a evolução dos grandes modelos, que se tornaram mais apurados e com mais informações. Alguns, inclusive, já começaram a fazer buscas na internet para trazer informações mais recentes. O grande entusiasmo, ou ansiedade, sobre o DeepSeek está relacionado ao fato de ele ter sido treinado com uma fração do investimento que tem sido utilizado pelos modelos americanos e de estar entregando um resultado bastante semelhante e com muito potencial.

O que se sabe sobre a infraestrutura sobre a qual roda o DeepSeek?

Como eu não consegui encontrar muitas informações sobre o que está por detrás do DeepSeek, é muito difícil fazer qualquer tipo de afirmação em relação à sua infraestrutura. O que eu consegui levantar foi que há cinco anos um fundo de investimento de um bilhão de dólares começou a fazer a aquisição de alguns chips da Nvidia, que eram um pouco mais ultrapassados e que não são comparáveis aos chips que estão, atualmente, nas infraestruturas dos grandes players. Isso chama a atenção, pois em pouco mais de quatro anos surgiu o DeepSeek com um

modelo treinado a partir da utilização de chips de segunda prateleira, mas capaz de entregar um nível de performance consistente.

O que se sabe sobre o treinamento do DeepSeek?

Ainda não foi esclarecida a forma como esse modelo foi treinado. Existem engenheiros, no Vale do Silício, que estão céticos em relação à história, que está sendo contada, de que o DeepSeek é um grande modelo treinado com um investimento de US\$ 6 milhões. Inclusive, alguns deles afirmam que o treinamento se deu a partir do modelo da OpenAI, como se a DeepSeek tivesse pego um atalho e feito um fine tuning para evoluir o modelo. Agora, o que impressiona é que o output que ele entrega é super compatível com os outputs entregues pela OpenAI, Anthropic e Meta.

De onde vem os dados do DeepSeek? O que ele consulta para entregar as suas respostas?

Eu acredito que seja a mesma base de dados que alimenta os modelos da OpenAI e da Meta. Tudo que está na internet, e que é livre de direito autoral, pode ser usado como treinamento para esses modelos. Pela proximidade, qualidade e precisão das respostas, tudo leva a crer que esses modelos usam a mesma base de dados. O que pode mudar são os guardrails de cada modelo, mas aí seria necessário analisar os códigos para entender as travas que evitam respostas com vieses.

Em termos técnicos, o impacto nas ações das empresas americanas, com destaque para a Nvidia, se justifica?

Ainda é difícil dizer algo sobre isso. Isso porque se for verdade que o DeepSeek foi treinado com uma fração do investimento e com chips menos modernos que os atuais, toda a lógica de valorização da Nvidia, formulada a partir do lançamento de chips mais potentes e performáticos, fica um pouco fragilizada, já que começam a haver alternativas de treinamento de grandes modelos de IA que não necessariamente passam por soluções mais de ponta. Se essa história tiver fundamento, e se ela tiver acontecido desse jeito, esse impacto pode se justificar.

Nós também tivemos outros impactos. A OpenAI ficou assustada com esse movimento. Com relação à Meta, a empresa ficou bastante incomodada com o lançamento do DeepSeek, pois assim como o LLaMA (Large Language Model Meta AI), ele é um modelo de código aberto. Até então, a Meta era o único grande player que estava implementando um modelo desse tipo na expectativa de que os aplicativos que o utilizassem, incluindo os da

**Renato Monteiro**

própria Meta, se tornassem mais rentáveis que a venda do próprio modelo. Como agora o mercado tem um novo player, que parece demandar muito menos investimentos para treinar um modelo semelhante e que também tem a mesma estratégia de código aberto, quem mais sofrer com isso tudo, ao meu ver, vai ser a Meta.

Na sua opinião, que caminho o DeepSeek está mostrando?

Como a geração de energia elétrica é o principal emissor de gás carbônico do mundo, e o mundo vive uma crise climática, se a solução do DeepSeek se comprovar verdadeira, ela vai abrir um novo horizonte onde não serão necessários tantos investimentos para a criação de grandes datacenters para o processamento de IAs, o que pode colocar todo o ecossistema em uma direção mais sustentável.

Além disso, se tomarmos como referência a OpenAI, que em pouco tempo atingiu um valuation absurdo por conta dos investimentos que recebeu, o DeepSeek mostra que outras empresas podem desenvolver seus modelos de forma mais acessível, sem a necessidade de tanto capital, o que tende a fazer com que a tecnologia fique mais disponível para o grande público.

Por exemplo, não faz muito tempo que a OpenAI estava estudando o formato de assinatura, de até US\$ 2 mil mensais, para que as pessoas tivessem acesso a modelos mais completos, modernos e performáticos. Como existe um grande ceticismo em relação à capacidade desses players de gerarem receita e de serem sustentáveis economicamente, o DeepSeek acaba trazendo mais possibilidades para o desenrolar desse jogo.

Não está havendo um exagero nas comparações que estão sendo feitas de outras IAs com o DeepSeek? Faça essa pergunta, pois, muitas vezes, as IAs são tratadas como se fossem uma coisa só, quando na verdade elas são diferentes, possuem treinamentos diferentes,

propósitos diferentes e rodam em infraestruturas diferentes.

Os modelos 4o da OpenAI, o LLaMA da Meta e o Sonnet e o Claude da Anthropic, possuem propósitos muito semelhantes. O o1, da OpenAI, é um pouco diferente, pois propõe uma linha de raciocínio. Quando eu fiz o teste de fórmulas matemáticas, todos os grandes modelos seguiram a mesma linha de raciocínio e chegaram ao mesmo resultado. Então não é isso que vai fazer do DeepSeek uma solução muito diferente.

O hype está no fato de que ele vem da China, de um lugar que talvez não se esperasse tanto, e com uma fração do custo. Foi essa “fração do custo” que desencadeou todo esse burburinho, o que fez com que os investidores comessem a se questionar se eles não estão investindo em empresas que poderiam estar alcançando resultados muito mais expressivos com muito menos dinheiro.

Considerando a conversa que tivemos, você gostaria de acrescentar algum ponto à sua entrevista?

Pelo que estou lendo nos veículos mais especializados, principalmente os lá de fora, nenhum deles está sabendo muito bem quais serão os possíveis efeitos do DeepSeek. Trump tem uma linha muito nacionalista, que está causando uma incerteza geopolítica bizarra, e a guerra dos chips está acontecendo há bastante tempo. Como os Estados Unidos já estavam tentando impedir os esforços da China nesse campo, restringindo a exportação de chips e de equipamentos, eles podem apertar ainda mais as restrições, o que tende a impactar todas as empresas da cadeia de suprimentos de IA, ou fazer um trabalho com os empreendedores de tecnologia do Vale do Silício para encontrar alternativas.

Em termos geopolíticos, o surgimento do DeepSeek vai fazer com que o mundo olhe de forma mais atenta para a China, que possui um plano muito ousado para se tornar a grande nação de IA nos próximos anos.

Fitch afirma rating AAA de debêntures da Parintins Amazonas

A Fitch Ratings, agência de classificação de risco de crédito, afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', com perspectiva estável, da primeira emissão de debêntures da Parintins Amazonas Transmissora de Energia S.A. (Pate). A transação, em série única, totaliza R\$ 220 milhões e vence em abril de 2046, destaca relatório da agência divulgado nesta terça-feira.

O relatório cita que o rating reflete o estágio operacional do projeto, a natureza previsível das receitas, baseadas em disponibilidade, além da baixa complexidade de suas operação e manutenção (O&M). A classificação também contempla a estrutura legal e regulatória do setor elétrico brasileiro, associada à natureza do segmento de transmissão de energia —um serviço público essencial—, e a elevada diversificação de contrapartes, o que caracteriza o risco de contraparte como sistêmico.

As debêntures são estruturalmente subordinadas ao financiamento do Banco da Amazônia S.A. (Basa, Rating Nacional de

Longo Prazo AAA(bra)/Estável e IDRs - Issuer Default Ratings - Ratings de Inadimplência do Emissor - em Moedas Estrangeira e Local BB/Estável). A subordinação ocorre pois os títulos não possuem conta reserva e são juniores na cascata de pagamentos.

Como há cláusulas de aceleração cruzada das dívidas em caso de inadimplência da emissora, a Fitch avalia o índice de cobertura do serviço da dívida (na sigla em inglês, DSCR — debt service coverage ratio) de forma consolidada. No cenário de rating, o projeto apresenta DSCRs mínimo e médio de 1,42 vez e de 1,86 vez, respectivamente, de 2025 a 2044, considerados robustos para o rating. O breakeven de custos operacionais é de 650%, o que, em um contexto de Realistic Outside Cost (ROC) de 7,5%, resulta em um múltiplo de ROC de 87 vezes, proporcionando grande flexibilidade para absorver custos inesperados.

A Fitch considera ativos de transmissão de baixa complexidade para a O&M do projeto. Não há expectativa de reinvestimentos ao longo do prazo da dívida.

A Pate assinou contrato de cinco anos com a Celeo Redes Brasil S.A. (Celeo Brasil), a preço fixo, reajustado anualmente pela inflação, para cobrir a operação e o gerenciamento da manutenção. Os serviços de manutenção serão realizados por equipe própria do projeto. Apesar dos desafios logísticos, decorrentes da localização do projeto, a Fitch entende que a Celeo Brasil tem experiência comprovada para executar a operação. Em caso de necessidade, há operadores suficientes no mercado para substituir pelos preços considerados nos cenários da agência.

Receitas e custos

Receitas e custos do projeto serão reajustados anualmente pela inflação. Não há conta reserva para O&M, tampouco seguro específico contra queda de torres. Porém, não há obrigações que, caso descumpridas, resultem em devolução da concessão, nem previsão de reinvestimentos ao longo de seu prazo.

Dívida subordinada

As debêntures são estru-

turalmente subordinadas ao financiamento do Basa, uma vez que não possuem conta reserva; são juniores na cascata de pagamentos e contam com a cessão dos direitos creditórios remanescentes após o cumprimento das obrigações com o banco, o que beneficiará ligeiramente o investidor em caso de inadimplemento de ambas as dívidas. A cessão dos direitos creditórios somente poderá ser executada pelos debenturistas após o Basa executar suas garantias e honrar suas obrigações.

O relatório esclarece que a subordinação é limitada, devido às cláusulas de aceleração cruzada em caso de inadimplemento das obrigações da emissora. As debêntures serão amortizadas até o vencimento e indexadas à inflação, que corresponde à indexação da receita. A estrutura da emissão limita a contratação de novas dívidas e restringe a distribuição de dividendos em caso de DSCR abaixo de 1,20 vez por 12 meses consecutivos. Há garantia corporativa da Celeo Brasil até a conclusão financeira do projeto, prevista para 2025.

Chinesa conclui módulos de plataforma de exploração de petróleo no Brasil

A China's Offshore Oil Engineering Co., Ltd. (COOEC), concluiu 13 módulos topside para a unidade de flutuação, produção, armazenagem e descarga (FPSO, em inglês) P79 de 400 mil toneladas da Petrobras, construído pela COOEC, foram finalizados e entregues. A COOEC é subordinada à China National Offshore Oil Corporation (CNOOC) e é uma das maiores e mais fortes empreiteiras gerais de engenharia de petróleo e gás offshore na região da Ásia-Pacífico.

Um módulo topside é uma estrutura localizada no convés superior de uma plataforma marítima de exploração de petróleo (offshore). Os módulos topside abrigam sistemas e equipamentos necessários para as operações de produção, processamento e suporte de petróleo e gás.

A FPSO é um representante de equipamentos offshore, integrando extração de petróleo, processamento, armazenamento, transmissão, alojamento de pessoal e sistema de comando de produção, amplamente utilizado no desenvolvimento de campos de petróleo e gás offshore.

A FPSO P79 tem 345,3 metros de comprimento, 60 metros de largura e um deslocamento máximo de 400 mil toneladas, que é uma das maiores FPSOs do mundo, e será comissionada no campo de petróleo de Búzios, na Baía de Santos, que é um enorme campo de águas profundas, com água operacional de 400 mil toneladas.

Após a conclusão, ela será instalada no Campo de Búzios, situado na porção central da Baía de Santos, a 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, Brasil, com uma profundidade de água operacional de mais de 2 mil metros.

A COOEC é responsável pelo projeto, aquisição, construção e carregamento dos 13 módulos de compressores principais do navio, que pesam quase 30 mil toneladas, consistem em mais de 320 mil peças estruturais e têm um comprimento total de cabo de 300 mil metros.

Shao Ran, vice-gerente do Projeto FPSO P79 da Petrobras, explicou que, devido aos altos requisitos técnicos e à pesada carga de trabalho do projeto, mais de 3 mil funcionários da construção foram alocados no projeto durante o período de pico da construção. Com a atualização do nível de tecnologia de construção digital e visual e a adoção de mais de dez tecnologias inovadoras, o projeto não apenas excedeu as especificações do proprietário para todas as taxas de qualificação de qualidade e atingiu o nível avançado de controle de precisão do mundo, mas também criou um bom recorde de 12 milhões de horas-homem seguras.

O FPSO P79 da Petrobras é um projeto (FPSO) de grande escala em águas profundas no Brasil, no qual a COOEC está normalmente envolvida depois de entregar dois FPSOs de 350 mil toneladas.

RODRIGO LOPES PORTELLA - LEILOEIRO PÚBLICO
CPF. nº 336.490.497-91

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL (ONLINE), com o prazo de 10 (dez) dias, e INTIMAÇÃO. - Eu, RODRIGO LOPES PORTELLA, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCERJASob o nº 055, comunico ao público que, devidamente autorizado pela COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO EMPREENDIMENTO MEIER BUSINESS CENTER e pela ASSOCIAÇÃO DOS ADQUIRENTES DO EMPREENDIMENTO MEIER BUSINESS CENTER — inscrita no CNPJ. sob o nº 30.740.386/0001-39, e, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 11/11/2024, realizarei no dia **06/02/2025**, com início às **14:00 hs.**, através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, o 1º Leilão Público, por preço não inferior ao previsto no § 2º do Art. 63 da Lei nº 4.591/64, nos valores abaixo mencionados, ou no dia **13/02/2025**, no mesmo horário e local, para a venda em 2º Leilão Público, pela melhor oferta, com o valor mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos respectivos valores, das Unidades e respectivas frações ideais do terreno, do Empreendimento denominado "MEIER BUSINESS CENTER", situado na Rua Silva Rabelo, nº 43 (Lote 01 do PAL. 47.788) — Méier — Rio de Janeiro/RJ. - Tudo nos termos das notificações feitas ao titular das unidades: HRW BRASFOR MEIER EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. (CNPJ. nº 12.100.058/0001-96), por meio de carta registrada, (via AR), e através de telegramas com comprovantes de recebimento, e, aos condôminos: Ronaldo Fernandes Tocantins (CPF. nº 459.818.847-20); Vilma Souza de Paula (CPF. nº 086.778.647-76); Silvío José de Paula (CPF. nº 722.456.547-49); Ines Kramer Lucas (CPF. nº 091.266.117-83); Jaime Bandeira (CPF. nº 727.715.857-15); José Ronaldo Xavier (CPF. nº 376.389.207-91) e Carla Maria da Fonseca (CPF. nº 003.136.497-74); Jorge Fernandes de Abreu (CPF. nº 548.951.467-15); Maria Cristina Vieira Silva Lima (CPF. nº 719.103.957-49); Luiz Carlos Aloy Bruno (CPF. nº 544.711.507-82) e Roberto Medeiros Reis (CPF. nº 513.344.027-87), através de telegramas com comprovantes de recebimento. — O terreno do referido imóvel encontra-se transcrito no Cartório do 1º Serviço Registral de Imóveis/RJ., sob a matrícula nº: 93176, em nome de HRW Brasfor Méier Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Constando no AV-5 da referida matrícula: DESTITUIÇÃO — Nos termos do Instrumento Particular de 03/01/2020 e demais documentos hoje arquivados, fica averbada a destituição da HRW BRASFOR MEIER EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., CNPJ. nº 12.100.058/0001-96, como incorporadora do memorial objeto do R-1 desta matrícula com base no artigo 43, inciso VI da Lei 4.591/64, Protocolo nº 423426, Lº 1-BS, fls. 238, Talão nº 523012.- Rio de Janeiro, 22 de abril de 2020. — Constam com referência as unidades abaixo mencionadas, Instrumentos Particulares de Promessa de Compra e Venda de Fração de Terreno, de Acessões e Benfeitorias e Outros Pactos, tendo como Outorgante: HRW Brasfor Méier Empreendimentos Imobiliários Ltda., e como Outorgado(a)(s) Promissário(s) Comprador(a)(s), os acima mencionados. - Ficam por este edital intimados dos Leilões os adquirentes das referidas unidades. — IMÓVEIS: **1)** Unidade designada por Sala 203 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007451 — Adquirente: RONALDO FERNANDES TOCANTINS — Valor: R\$ 208.772,77; **2)** Unidade designada por Sala 204 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007483 — Adquirente: RONALDO FERNANDES TOCANTINS — Valor: R\$ 209.704,75; **3)** Unidade designada por Sala 208 e sua

respectiva fração ideal do terreno de 0,007451 — Adquirente: VILMA SOUZA DE PAULA — Valor: R\$ 228.098,56; **4)** Unidade designada por Sala 209 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,009780 — Adquirente: VILMA SOUZA DE PAULA. — Valor: R\$ 264.087,97; **5)** Unidade designada por Sala 210 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007214 — Adquirente: SILVIO JOSÉ DE PAULA. — Valor: R\$ 213.376,63; **6)** Unidade designada por Sala 312 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007010 — Adquirente: INES KRAMER LUCAS. — Valor: R\$ 160.952,95; **7)** Unidade designada por Sala 505 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007483 — Adquirente: JAIME BANDEIRA. — Valor: R\$ 124.597,71; **8)** Unidade designada por Sala 506 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007483 — Adquirentes: JOSÉ RONALDO XAVIER e CARLA MARIA DA FONSECA. — Valor: R\$ 140.470,65; **9)** Unidade designada por Sala 711 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007023 — Adquirente: JORGE FERNANDES DE ABREU. — Valor: R\$ 199.931,83; **10)** Unidade designada por Sala 803 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007451 — Adquirente: MARIA CRISTINA VIEIRA SILVA LIMA. — Valor: R\$ 261.876,63; **11)** Unidade designada por Sala 901 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007726 — Adquirente: LUIZ CARLOS ALOY BRUNO. — Valor: R\$ 211.420,31; **12)** Unidade designada por Sala 906 e sua respectiva fração ideal do terreno de 0,007483 — Adquirente: ROBERTO MEDEIROS REIS. — Valor: R\$ 227.971,23. - Condições Gerais da Alienação: O horário considerado neste edital será sempre o horário de Brasília/DF. — Para participar do leilão oferecendo lances pela internet, deverão previamente (no prazo de 24 horas antes do início do pregão) efetuar o seu cadastro pessoal no site do Leiloeiro (www.portellaleiloes.com.br) e também solicitar sua habilitação para participar do Leilão na modalidade online, sujeito à aprovação após comprovação dos dados cadastrais pela análise da documentação exigida na forma e no prazo previsto no Contrato de Participação em Pregão Eletrônico (disponível no site do Leiloeiro); Todos os lances efetuados por usuário certificado não são passíveis de arrendimento.- Ficam cientes os interessados de que em caso de arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: arrematação à vista, acrescida da comissão de 5% ao Leiloeiro, honorários advocatícios de 10%, as despesas efetuadas com os leilões, bem como todos os débitos que porventura tiver para com a Associação. — Cientes ainda os interessados, que o arrematante assumirá o custo de finalização do empreendimento, conforme deliberações nas referidas reuniões da Assembleia Geral, assim como das posteriores, para o necessário rateio de despesas, até habite-se, sendo certo que todas as despesas com cartório, certidões, e tributos, serão arcadas pelo arrematante. - Sendo dado preferência em primeiro lugar aos condôminos e em segundo lugar à ASSOCIAÇÃO DOS ADQUIRENTES DO EMPREENDIMENTO MEIER BUSINESS CENTER e COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO EMPREENDIMENTO MEIER BUSINESS CENTER. — Os referidos pagamentos, deverão ser efetuados através de depósitos bancários, DOC., TED, ou PIX, nas contas correntes da Associação Credora, do Sr. leiloeiro, e do advogado, cujos dados serão informados ao(s) arrematante(s) através de e-mail ou contato telefônico; devendo o(s) arrematante(s) comprovar(em) os pagamentos no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, sob pena de cancelamento da arrematação. — RJ., 11/12/2024. (as.) Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiro Público.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COOPÓTICA

Ilmo. (a) Srs. (as) Cooperados da
COOPOTICA – COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COOPOTICA

NIRE: 33400051904 e CNPJ: 15.590.701/0001-03

Prezado (a) Senhor (a). Cooperado (a): O Presidente da **COOPOTICA – COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, com sede a Rua Dr. Francisco Portela, Nº 2463, Sala 108, Bairro: Porto Velho, Cidade: São Gonçalo - RJ, CEP:24.435-001 no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados em conformidade com a Legislação em vigor e do seu Estatuto Social para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada em sua sede, no dia 08/02/2024 às 09:00 horas, em primeira convocação, com 2/3 do número de sócios, às 10:00 horas em segunda convocação com metade mais um dos cooperados, às 11:00 horas com o número mínimo de 16 (dezesseis) cooperados para tratar da seguinte Ordem do Dia: **1. Prestação de contas acompanhadas do parecer do conselho fiscal compreendendo o relatório de gestão, balanço e demonstrativos das sobras apuradas ou rateio das perdas; 2. Eleição de Diretores e Membros do Conselho Fiscal; 3. Assuntos Gerais; 4. Acesso a publicação on-line: <https://monitoramento@rio.coop>** Para efeito de quórum, a cooperativa possui nesta data 08/02/2024 o nº de 30 cooperados em dia com suas obrigações. Atenciosamente,
JEFFERSON THOMAZ DA SILVEIRA
PRESIDENTE DA COOPERATIVA





Companhia Aberta
CNPJ nº 33.102.476/0001-92 - NIRE 33.3.0010861-1

AVISO AOS ACIONISTAS

A MONTEIRO ARANHA S.A. ("Companhia") comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião da Diretoria realizada em 24/01/2025, foi aprovado a declaração e o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). A) **Valor dos Juros sobre Capital Próprio:** Os juros sobre o capital próprio ora declarados pela Diretoria, no montante total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), serão pagos à razão de R\$ 3.264980690 por ação, calculados considerando que o capital social da Companhia atualmente é composto por 12.251.221 ações ordinárias. Sobre os juros sobre o capital próprio haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, na forma da legislação em vigor, exceto para acionistas comprovadamente imunes ou isentos. B) **Data-Base:** Terão direito aos juros sobre capital próprio os detentores de ações de emissão da Companhia em 29/01/2025. A partir de 30/01/2025, as ações de emissão da Companhia serão negociadas "ex-direito" aos juros sobre capital próprio declarados. C) **Data de Pagamento:** O pagamento será realizado a partir de 10/02/2025. D) **Instruções quanto ao crédito:** Os acionistas terão seus créditos disponíveis de acordo com os dados bancários informados ao agente depositário. Os acionistas cujo cadastro não contenha a inscrição do CPF/CNPJ ou a indicação dos dados bancários terão seus créditos disponibilizados a partir do 3º dia útil, contado da data da atualização do cadastro junto ao escriturador Itaú Corretora de Valores S.A. Para atualização cadastral e dúvidas, entrar em contato com o atendimento especializado aos acionistas, das 9h às 18h, através dos telefones 3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7209285 (demais localidades) ou comparecer em qualquer agência do Itaú Unibanco S.A. Os acionistas usuários das custódias fiduciárias terão seus créditos disponíveis conforme procedimento adotado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2025.
Flavia Coutinho Martins
Diretora de Relações com Investidores

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444